

**Letícia Pumar Alves de Souza**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

## Entre a etnografia e a fotografia surrealista: a produção fotográfica do poeta Benjamin Péret no Brasil

O objetivo da comunicação é analisar a produção fotográfica do poeta surrealista francês Benjamin Péret em sua segunda viagem ao Brasil. Nessa viagem, entre junho de 1955 e abril de 1956, Péret travou contato com tribos indígenas no Xingu e com a produção de arte popular das regiões Norte e Nordeste do país, por meio de uma grande expedição que foi de Manaus a Salvador. Essa expedição resultou em diversas fotografias realizadas pelo poeta durante o percurso – além de ensaios que foram publicados posteriormente. O material fotográfico é composto também por fotografias de objetos etnográficos que estavam sob a guarda de museus brasileiros como Museu Nacional do Rio de Janeiro, o Instituto Histórico do Estado de Amazonas de Manaus, o Museu do Índio do Rio de Janeiro e o Museu Goeldi de Belém, entre outros. A produção fotográfica de Péret é analisada a partir de sua posição estética e política que advém de seu envolvimento com o surrealismo. Os objetos etnográficos apresentados pelas lentes do poeta produzem imagens que ficam entre as fotografias etnográficas e as fotografias surrealistas. Esse trabalho vem sendo desenvolvido no âmbito de um grupo de pesquisa mais amplo sobre as viagens de Benjamin Péret ao Brasil e que tem como um de seus objetivos a organização de uma exposição fotográfica com esse material, em 2020, no Rio de Janeiro.

---